







## PROJETO ESCXEL - ANO LETIVO 2017/18 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

## MAPA DE INICIATIVAS - AVALIAÇÃO

Nota: Para o documento ser menos extenso foi retirada a coluna dos objetivos que podem ser consultados no documento intitulado "Mapa de Iniciativas – 2017-18".

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
1º ciclo		Nº de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.  Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.  N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.	Reuniões:1.º ano – 11 reuniões 2.º ano – 7 reuniões 3.º ano – 13 reuniões 4.º ano - 5 reuniões Atividades: Planificação; elaboração de materiais e testes; avaliação Provas de aferição interna, escritas: 5 provas de Matemática, Português e Estudo do Meio, nos 2.º e 4.º anos; 6 provas de Matemática, Português e Estudo do Meio, nos 1.º e 3.º
Todos os ciclos	Educação Física	Nº de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.  Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.  N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.	anos; 6 reuniões no ensino básico (2º e 3º ciclos) e 6 no ensino secundário  As decisões assumidas em departamento, após a avaliação diagnóstica, a nível do planeamento anual e por período, permitiram a seleção de conteúdos programáticos e a aferição de matérias e níveis
EV e ET – 2º ciclo	Artes e Tecnologias	<ul> <li>№ de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.</li> <li>№ e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.</li> <li>№ de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.</li> </ul>	Reuniões: 10 Total Reuniões: 3 para adequar as planificações e analisar os resultados dos alunos (1 por período). Reuniões: 2 para a elaboração das matrizes e fichas de avaliação conjunta em EV e ET, aplicada no 5º e 6ºanos (1º e 2º período). Reuniões: 1 para a elaboração das informações-prova de EV e de ET para o exame de equivalência à frequência do 2º ciclo. A implementação/ divulgação das matrizes foi bastante positiva.

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
EM (2º ciclo) e M (3º ciclo)		Nº de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.	Reuniões – 14 Total Reuniões – 5 para elaboração das planificações, matrizes, informações-prova e provas de equivalência à frequência do 2º ciclo.
3º ciclo	Artes e Tecnologias	Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva. N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.	Reuniões: 9 Total Reunião: 1 vez para elaborar uma prova interna de EDV para o 8º ano. Reunião: 3 Os professores do 3º ciclo elaboraram em conjunto a planificação anual e por período de conteúdos; matrizes /informações-prova para as provas de avaliação do 9º, 1º e 2ºfases. Foram feitas reuniões de conselho de turma para a elaboração de planos de trabalho de turma.
Secundário			Provas de avaliação Ao longo do ano e por período: GDA 2 testes sumativos, 1 ficha de avaliação e 2 fichas formativas/trabalho. 1 teste intermédio 10º ano com as duas turmas Realização de todos os exames nacionais código 708 Desenho A: Trabalhos, fichas e testes sumativos GDA e Desenho A: 1 teste Diagnóstico Reuniões planificações gerais – 5
			Geometria Descritiva A - PAI Reuniões - 2 Data da realização da PAI – 8 maio Não se observaram discrepâncias entre as classificações obtidas nesta prova e os testes anteriores.  Desenho A Não houve prova de aferição interna porque só existe uma turma por ano. No entanto, foram realizados em sala de aula bastantes exames nacionais de anos anteriores.

	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Tadas as		Nº de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.	Muito Bom (nível cinco)
Todos os ciclos	História e Filosofia	Nº de reuniões: GR-200 – 54 GR – 400-3º Ciclo - 54 GR - 400 – sec.(diurno/noturno) – 60 GR – 410 - sec.(diurno/noturno) – 60  Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.	
		<ol> <li>Aumentou o trabalho colaborativo</li> <li>permitiu diferenciar e multiplicar estratégias</li> <li>Manteve e ou melhorou os resultados.</li> </ol>	Bom (nível quatro)
		N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.	
		Foi realizada uma prova de aferição interna (PAI) nas duas turmas, de História A atribuídas ao mesmo docente, no dia 14 de março. A prova foi da responsabilidade do docente titular com a	
		colaboração de docentes do GR 400 - Ver	Bom (nível quatro)
		Foram analisados os resultados:  11º ano História de Cultura e das Artes  Média Escola – 11,8  Média Nacional – 9,6  12º Ano A –  Média Escola – 10,6	Globalmente, as avaliações foram consideradas positivas.  Nos exames nacionais os resultados acompanharam a tendência nacional. Os alunos internos obtiveram resultados superiores às médias nacionais em todas as disciplinas que integram o departamento
		Média Nacional – 9,5 Filosofia (alunos externos, acompanhados no Espaço de Filosofia)	
		Média Escola – 11,8Média Nacional – 11,1	

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3º ciclo	Geografia	Nº de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.  Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.  N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.	Os professores do 3º ciclo elaboraram um teste de avaliação diagnóstica no 7º ano de escolaridade. O grupo de recrutamento reuniu duas vezes para a elaboração conjunta da planificação de conteúdos. Foram feitas reuniões de conselho de turma para a elaboração de planos de trabalho de turma.
Secundário	Economia	Nº de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.  Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.  N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.	No GR 430, na disciplina de Economia A, de 10º e 11ºanos, com 2 turmas em cada ano e um só professor a lecionar em cada ano e, em Economia C, no 12ºano, com 2 professores a lecionar em 2 turmas, realizaram-se as planificações de curto, médio e longo prazos, elaboraram-se matrizes dos testes de avaliação, com as respetivas correções escritas analisadas em conjunto com os alunos. Elaboraram-se igualmente fichas de trabalho temáticas sempre corrigidas em sala de aula. GR 430 – em Economia C, 12º ano – realizou 5 reuniões de articulação (coordenação e de aferição das classificações da disciplina. GR 430 – Economia A – 11º ano - realizou uma prova de aferição envolvendo as 2 turmas com a disciplina. O sucesso verificado numa das turmas e o insucesso na outra conduziram a uma redefinição das estratégias aplicadas anteriormente. Um só professor a lecionar em cada ano constitui um constrangimento à concretização da articulação horizontal, assim como ao trabalho colaborativo. Frequentemente os professores de Economia A, 10º e 11º anos, trocaram impressões acerca das matérias em lecionação, definindo abordagens mais consentâneas com a existência de exames nacionais no 11ºano, procurando esclarecimentos acerca de novas nomenclaturas em áreas importantes da Economia. A reflexão sobre os resultados obtidos realizou-se periodicamente em reuniões de grupo de recrutamento que totalizaram sete.  Foram igualmente elaborados conjuntamente as informações-prova de exames de equivalência à frequência e de critérios de classificação.  Acerca do impacto na planificação, este será sempre relevante na medida em que a planificação inicial se vai sempre ajustando ao tipo de alunos com que estamos a trabalhar que inicialmente não se conhecem.  Sobre o impacto nos resultados escolares foram atribuídas avaliações que se podem considerar muito positivas no contexto das turmas lecionadas.

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Todos os ciclos	Informática	Nº de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.  Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.  N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.	Cumpriu-se o estipulado no plano, tendo-se realizado as seguintes ações:  - Reuniões de ano/disciplina 12º AIB 6  - Reuniões de ano/disciplina 7º/8º TIC10  - Reuniões de grupo de recrutamento – 9
Secundário	Geografia	Nº de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.  Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.  N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.	10º ano: Foram realizadas 7 reuniões de coordenação para além de outras de trabalho e da troca de mails. Estas reuniões permitiram a elaboração conjunta :  - da planificação a curto, médio e longo prazo e dos critérios de avaliação e do Teste Diagnósticoelaboração conjunta de matrizes; guião de visita de estudo; guiões de trabalhos de grupo; elaboração conjunta de questões para fichas de avaliação formativa e/ou sumativa. 11º ano: Foram realizadas 18 reuniões de coordenação para além de outras de trabalho e da troca de mails tendo em vista a coordenação da planificação a curto, médio e longo prazo, a partilha de documentos e a elaboração conjunta de:  - matrizes; guiões de visita de estudo e de trabalhos de grupo; fichas de trabalho e de avaliação formativa e sumativa.  12º ano: Nº reuniões realizadas − 6 Assuntos tratados/debatidos: Planificação/coordenação, elaboração do teste diagnóstico e do exame de equivalência à frequência, definição de estratégias e organização dos conteúdos programáticos, partilha de documentos, de atividades e de experiencias, preparação das visitas de estudo, análise dos resultados obtidos pelos alunos. Conclusão: A articulação, a partilha e a interajuda foram positivas e terão certamente contribuído para o sucesso obtido pelos alunos de todas as turmas.  Elaboração conjunta do Teste de Aferição Intermédia (TAI) 11.º ano e dos critérios de classificação para 115 alunos. Os resultados estiveram na linha dos resultados obtidos ao longo do ano.  - Foi feita uma reunião de aferição das classificações finais dos alunos de 11º ano.

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Todos os ciclos	Inglês	Nº de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.  Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.  N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.	<ul> <li>■ Grupo 120 – 4         Grupo 320 (3º ciclo) – 6         Grupo 330 (3º ciclo) – 5         Grupo 330 (SEC) – 6     </li> <li>■ A elaboração conjunta das planificações permitiu planificar as unidades a lecionar, garantindo continuidade de conteúdos entre anos e ciclos, uniformizar formas de atuação para as diferentes turmas e concertar procedimentos com efeitos no tempo de lecionação de alguns conteúdos.     </li> <li>● O modelo de matriz foi acordado em grupo o que permitiu a uniformização da estrutura, tipologia de exercícios e cotações a aplicar. Alguns professores têm enviado a matriz para o e-mail das suas turmas.</li> </ul>
2º Ciclo	Ciências Experimentais / Ciências Naturais	<ul> <li>Nº de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.</li> <li>Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.</li> <li>N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.</li> </ul>	Foram realizadas seis reuniões ao longo do ano letivo. Em cinco delas foi realizada a planificação e programação dos conteúdos a lecionar e atividades a realizar, a aferição de estratégias e a aferição de critérios de avaliação para os 5º e 6º anos de escolaridade.  Foram realizadas em conjunto e aplicadas várias matrizes e fichas de avaliação para o 6º ano.  No final de cada período letivo foi feita a análise e reflexão da avaliação final de período, comparando a taxa de sucesso de cada turma na disciplina de CN com a taxa de sucesso global da turma e com a taxa de sucesso global na disciplina de CN para o respetivo ano escolar.
3º Ciclo	Ciências Experimentais / Ciências Naturais	и	Foram realizadas seis reuniões ao longo do ano, nas quais foi feita a planificação dos conteúdos, a aferição de estratégias e a programação das atividades da aula para os 7º, 8º e 9º anos de escolaridade.

Ciclo (s)	Departamento/dis ciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário	Ciências Experimentais / Biologia e Geologia	Nº de reuniões realizadas por Grupo de Recrutamento.  Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.  N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.	<ul> <li>Foram realizadas sete reuniões do grupo de recrutamento 520 da ESA.</li> <li>Os docentes que lecionavam a disciplina de Biologia e Geologia do 10º e 11º ano reuniram semanalmente. Nessas reuniões foram elaboradas as planificações das aulas, elaborados materiais para as mesmas, definidas metodologias e estratégias e preparadas as atividades laboratoriais.</li> <li>No 11.º ano foi realizada, em fevereiro, uma Prova de Aferição Interna e feita uma reflexão sobre os resultados da mesma.</li> <li>A opinião dos docentes sobre a realização da PAI é positiva, uma vez que, para além da aferição dos resultados nas diferentes turmas, permitiu o desenvolvimento de um trabalho colaborativo entre todos os docentes e a realização de um estudo organizado e atempado por parte dos alunos.</li> <li>A opinião dos docentes é unânime quanto à pertinência da continuidade da realização desta prova de</li> </ul>
3º Ciclo	Ciências Experimentais / Física e Química	и	aferição interna com a mesma metodologia na sua aplicação.  9 reuniões Conclusões registadas nas atas do GR sempre que se fizeram análises de resultados.
Secundário	Ciências Experimentais / Física e Química	u	Foram realizadas 8 (oito) reuniões do grupo de recrutamento 510 da ESA.  As equipas de docentes que lecionavam a disciplina de Física e Química A dos 10.º e 11.º anos reuniram todas as semanas. Nestas reuniões foi elaborada a planificação dos conteúdos, feita a aferição de estratégias, preparadas as atividades laboratoriais, o ponto da situação relativamente ao cumprimento do programa e a reflexão sobre os resultados escolares.  No Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial foram realizadas reuniões de coordenação por ano curricular entre os professores do Departamento de Ciências Experimentais que lecionam disciplinas do curso. Nestas reuniões foi feita a planificação de conteúdos, a coordenação/articulação entre disciplinas, de forma a promover a interdisciplinaridade e ainda o ponto da situação, relativamente à lecionação dos módulos e à avaliação/aproveitamento dos alunos.
			<ul> <li>Física e Química A (11.º ano) – foi realizada, em fevereiro, uma Prova de Aferição Interna. Foi elaborado um relatório relativo à mesma.</li> <li>• a opinião dos docentes sobre a realização da PAI é positiva, uma vez que permitiu o desenvolvimento de um trabalho colaborativo entre todos os docentes e a realização de um estudo organizado e atempado por parte dos alunos;</li> <li>• a opinião dos docentes é unânime na continuidade da realização desta prova de aferição interna com a mesma metodologia na sua aplicação.</li> </ul>

Secundário	Matemática A	№ de reuniões realizadas por Grupo de	Foram realizadas 7 (sete) reuniões para concretizar a gestão curricular da disciplina.
Securitario	Matemática A 12º ano	Recrutamento.  Nº e tipo de conclusões com aplicação na prática letiva.  N.º de provas de aferição interna realizadas em disciplinas de exame nacional.	Nestas reuniões foi elaborada, e ajustada à prática letiva, a planificação da lecionação dos conteúdos, definiram-se estratégias de ensino aprendizagem, aferiram-se instrumentos de avaliação, elaboraram-se as matrizes dos testes de avaliação de resolução individual, foram definidas as estratégias de otimização das medidas de apoio educativo e feito um levantamento dos domínios curriculares, passiveis de abordagem interdisciplinar.  Foram realizadas 7 (sete) reuniões de planificação da disciplina de Matemática A 12º ano. Nestas reuniões foi elaborada a planificação dos conteúdos, feita a aferição de estratégias, o ponto da situação relativamente ao cumprimento do programa e a reflexão sobre os resultados escolares.  Matemática A (12.º ano) — foi realizada, a 7 de março, uma Prova de Aferição Interna. A elaboração e os critérios de classificação da prova foi da responsabilidade de todos os docentes que lecionavam o 12º ano da disciplina. Foi elaborado um relatório relativo à mesma.  • a opinião dos docentes sobre a realização da PAI é positiva, pois para além do trabalho colaborativo entre os docentes, que requereu, permitiu a aferição de desempenhos e o diagnóstico de lacunas na aprendizagem, dando também feedback aos alunos sobre a importância de uma boa gestão do tempo, na realização de uma prova, com duração aproximada à duração da prova de exame;
			• a opinião dos docentes é unânime na continuidade da realização desta prova de aferição interna com a mesma metodologia na sua aplicação.
Secundário	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	и	Foi realizada no dia 10 de maio de 2018, a prova de aferição interna de MACS para o 11º ano pela única docente a lecionar a disciplina no referido ano. De um modo geral verificou-se um decréscimo nas classificações principalmente nos alunos que nos testes têm classificações mais elevadas. As justificações apresentadas pelos alunos prenderam-se com o nervosismo e o controle do tempo.

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
1º ciclo		<ul> <li>cumprimento dos aspetos organizacionais inerentes ao PTT.</li> <li>Adequação das estratégias à consecução dos objetivos.</li> <li>Grau de conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</li> <li>Grau de pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</li> </ul>	Avaliação do Plano de Trabalho da Turma (PTT), e tendo em conta o cumprimento da planificação definida, as caraterísticas das turmas e a situação dos alunos, em relação aos objetivos orientadores, considerou-se que os PTT, dado o seu caráter dinâmico, foram sendo adequados às necessidades de cada uma das turmas, verificando-se:  Avaliação de Muito Bom em 8 turmas:  Todas as atividades e objetivos foram amplamente concretizados  Avaliação de Bom em 19 turmas:  Todas as atividades e objetivos foram concretizados.
Todos os ciclos	Educação Física	<ul> <li>Identificação de novos problemas.</li> <li>cumprimento dos aspetos organizacionais inerentes ao PTT.</li> <li>Adequação das estratégias à consecução dos objetivos.</li> <li>Grau de conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</li> <li>Grau de pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</li> <li>Identificação de novos problemas.</li> </ul>	Uniformização de conteúdos transversais da disciplina por ano de ensino.  Aferição de instrumentos de avaliação adequados ao PTT específico de cada turma.  A nível global o sucesso dos alunos em EF é Muito Bom, com uma taxa de transição próxima dos 98%

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
EV e ET – 2º ciclo	Artes e Tecnologias	<ul> <li>cumprimento dos aspetos organizacionais inerentes ao PTT.</li> <li>Adequação das estratégias à consecução dos objetivos.</li> </ul>	Foram articulados conteúdos com diferentes disciplinas, nomeadamente a Matemática (geometria) e a Historia e Geografia de Portugal (património) no cumprimento do PTT O concurso de fotografia incentivou nos alunos do 5º e 6º anos o gosto pela fotografia com uma participação e resultados que superaram as expetativas.
ARTES VISUAIS – 3º ciclo		<ul> <li>Grau de conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</li> <li>Grau de pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</li> <li>Identificação de novos problemas.</li> </ul>	Foram realizadas todas as atividades previstas no PTT.  Ao longo do ano, foram sendo adaptadas estratégias individuais e personalizadas que incluíram entre outros recursos: apoios na sala de aula, recurso a PowerPoint, fichas de trabalho com problemas adaptados às capacidades e características dos alunos, entre outros.  Os critérios de atuação iam sendo definidos em conselho de turma ou através da interligação feita pelo/a diretor/a de turma.
ARTES VISUAIS - secundário			Foram definidas entre professores e alunos, as etapas de trabalho a desenvolver por disciplina em cada período.

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação	
		Cumprimento dos aspetos organizacionais inerentes ao PTT.		
		Os Coordenadores e docentes dos CT permutavam informação por e-mail que	Bom (nível quatro)	
2º, 3º ciclo		constituiu um acervo digital razoável. Esta prática tinha como objetivo a		
do ensino	História e	informação sempre atualizada dos G(s)Rn e dos CT, permitindo assim a difusão da		
básico e ensino	Filosofia	informação, a execução atempada de tarefas essenciais e obrigatórias.		
secundário		Adequação das estratégias à consecução dos objetivos.		
Securiation		Os resultados foram analisados em plenário de GR, CT e departamento; foram		
		debatidas dificuldades e apontadas estratégias.	Bom (nível quatro)	
		Globalmente, as avaliações foram consideradas positivas.		
		Nos exames nacionais os resultados acompanharam a tendência nacional. Os		
		alunos internos obtiveram resultados superiores às médias nacionais em todas as		
		disciplinas que integram o departamento. Todos os professores fizeram a		
		apreciação qualitativa no âmbito dos PTTs dos Conselhos de Turma. No Ensino		
		Secundário foram também entregues		
		Grau de conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os		
		traçados nos planos de trabalho de turma/ano.		
		Grau de pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas		
		detetados e objetivos a atingir.	Bom (nível quatro)	
		Em todos os GRs foram analisados os resultados e, quando necessário, adotadas		
		estratégias. Os resultados foram analisados em plenário de departamento,		
		debatidas dificuldades e apontadas estratégias.		
		Identificação de novos problemas.		

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3º ciclo	Geografia	<ul> <li>cumprimento dos aspetos organizacionais inerentes ao PTT.</li> <li>Adequação das estratégias à consecução dos objetivos.</li> <li>Grau de conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</li> </ul>	Foram realizadas todas as atividades previstas no PTT.  Ao longo do ano, foram sendo adaptadas estratégias individuais e personalizadas que incluíram entre outros recursos: apoios na sala de aula, recurso a PowerPoint, fichas de trabalho com problemas adaptados às capacidades e características dos alunos, entre outros.  Os critérios de atuação iam sendo definidos em conselho de turma ou através da interligação feita pelo/a diretor/a de turma.
		<ul> <li>Grau de pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</li> <li>Identificação de novos problemas.</li> </ul>	
Secundário	Economia	"	Os professores do GR 430 realizaram e reformularam os PTT nas turmas em que eram diretores de turma, em que todas as ações/atividades planificadas foram concretizadas.
Todos os ciclos	Informática	и	Nas <b>turmas de GPSI</b> foram cumpridos os aspetos organizacionais inerentes ao PTT, nomeadamente as atividades. Os objetivos foram atingidos. Houve cooperação entre os professores das turmas.
Secundário	Geografia	и	Conclusões das turmas 10º 12, 11º 6 e 11º8: Foram cumpridos todos os aspetos organizativos, as estratégias traçadas foram adequadas aos problemas e objetivos definidos e por isso foram concretizadas com sucesso, bem como houve conformidade entre as atividades realizadas e os planos de ação traçados.

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Todos os ciclos	Inglês	<ul> <li>cumprimento dos aspetos organizacionais inerentes ao PTT.</li> <li>Adequação das estratégias à consecução dos objetivos.</li> <li>Grau de conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</li> <li>Grau de pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</li> <li>Identificação de novos problemas.</li> </ul>	PTT - A medida revela-se importante para uniformização de formas de atuação junto dos alunos, definição de procedimentos, implementação de medidas e estratégias para melhoria do sucesso e também de coordenação das atividades a efetuar com a turma.
2º ciclo	Ciências Experimentais / Ciências naturais	и	Foram realizadas as atividades previstas nos PTTs das turmas de 5º e 6º anos.  Ao longo do ano, foram sendo adaptadas as planificações a longo e médio prazo e as estratégias de acordo com as capacidades e características de cada turma e dos respetivos alunos, definidas em concelho de turma ou através da interligação entre o professor de CN e o respetivo diretor de turma.
3º ciclo	Ciências Experimentais / Ciências naturais	u	Foram realizadas todas as atividades previstas no PTT.  Ao longo do ano, foram sendo adaptadas estratégias de acordo com as capacidades e características dos alunos, definidas em concelho de turma ou através da interligação feita pelo/a diretor/a de turma.

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
	Ciências	- cumprimento dos aspetos organizacionais inerentes ao PTT.	Definido e implementado em todas as turmas no início do ano. Reformulado e aferido no final de cada período.
Secundário	Experimentais / Biologia e Geologia	- Adequação das estratégias à consecução dos objetivos.	Implementado de acordo com os PTT elaborados.
		- Grau de conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.	
		<ul> <li>Grau de pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</li> </ul>	Muito pertinentes, uma vez que os objetivos foram, na generalidade, atingidos.
3º ciclo	Ciências Experimentais / Física e	u	Implementado no início do ano e aferido em todos os períodos.  Implementado no início do ano e aferido em todos os períodos.
	Química		Implementado de acordo com os PTT elaborados.
			Muito pertinentes, como se constatou na melhoria dos resultados escolares e nas propostas apresentadas para o Plano Estratégico do próximo ano letivo.
Secundário	Ciências Experimentais / Física e Química	а	O PTT foi elaborado no início do ano letivo e executado ao longo deste. Nas reuniões dos Conselhos de Turma Intercalares e de Avaliação, foi revisto, tendo sido efetuadas as alterações/adaptações consideradas adequadas e realizada a avaliação das medidas e atividades implementadas.  Grau de pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir- Muito pertinentes, uma vez que os objetivos foram atingidos.

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário	Diretores de Turma das turmas 1, 7 e 11 do 10º Ano e 1 e 5 do 12º Ano	a	<ul> <li>Definido e implementado em todas as turmas no início do ano.</li> <li>Tendo em conta os objetivos orientadores e dado o seu caráter dinâmico foram sendo reformulados e aferidos no final de cada período.</li> <li>Os critérios de atuação iam sendo definidos em conselho de turma ou através da interligação feita pelo/a diretor/a de turma.</li> <li>Foram realizadas todas as atividades previstas no PTT.</li> <li>A medida revela-se importante para uniformização de formas de atuação junto dos alunos, definição de procedimentos, implementação de medidas e estratégias para melhoria do sucesso e também de coordenação das atividades a efetuar com a turma.</li> <li>Todos os professores fizeram a apreciação qualitativa, dos PTTs ,cuja súmula se encontra nos relatórios dos Conselhos de Turma.</li> </ul>

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
		Nº de reuniões de OPL realizadas por grupo de	
Secundário	Artes e	recrutamento/disciplina.	Reuniões - 2
	Tecnologias -		Professores - 2
	Geometria	Nº de professores que participaram na OPL por grupo	Aulas observadas – 2
	Descritiva A	de recrutamento/disciplina.	
			Experiência bastante positiva. No grupo de artes visuais existem condicionantes de
		№ de aulas com prática partilhada por par de	implementação da prática letiva partilhada, pois cada uma das disciplinas de exame está a
		professores.	ser lecionada por um único professor, mas na disciplina de Geometria Descritiva A do 10º ano houve a parceria entre os professores Jorge Ribeiro e Adriana Tenreiro com as turmas
		Grau de satisfação do trabalho	treze e um do 10º ano, respetivamente, para a unidade programática "Interseções" subunidade "Interseções de planos";
			As professoras <b>de Desenho A, Oficina Multimédia B e Oficina de Artes</b> desenvolveram com
			os seus alunos trabalhos, em parceria, para expor nas várias exposições

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º, 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	História e Filosofia – GRs 200 400 (3ºciclo)	Nº de reuniões de OPL realizadas por grupo de recrutamento/disciplina. GR-200 − 54 GR − 400-3º Ciclo - 54 GR - 400 − sec.(diurno/noturno) − 60 GR − 410 - sec.(diurno/noturno) − 60	Muito Bom (nível cinco)
Secundário	Economia	<ul> <li>№ de reuniões de OPL realizadas por grupo de recrutamento/disciplina.</li> <li>№ de professores que participaram na OPL por grupo de recrutamento/disciplina.</li> <li>№ de aulas com prática partilhada por par de professores.</li> <li>Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.</li> </ul>	A Prática letiva partilhada, no GR 430, foi realizada pela professora Noélia Egipto Área de Integração, colaborativamente com a professora Dolores Jardim em Segurança Qualidade e Ambiente, nas turmas 15 A e B do 10º ano. Em 7 aulas; pontualmente com a professora Isabel Rogeiro, coordenadora do ensino pré-escolar. A avaliação realizada foi muito positiva.

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Todos os	Informática	№ de reuniões de OPL realizadas por grupo de recrutamento/disciplina.	O grupo Informática efetuou parcerias voluntárias na OPL nas várias disciplinas como se indica no quadro seguinte:
ciclos		Nº de professores que participaram na OPL por grupo de recrutamento/disciplina.	N° de professores envolvidos Disciplinas
		Nº de aulas com prática partilhada por par de	2 Aplicações Informáticas B12°
		professores.	2 TIC 10°
		Grau de satisfação do trabalho realizado pelos	2 Redes 12°12
		professores envolvidos.	2 TIC 7°/8°
			Nesta atividade da OPL, participaram 8 docentes, tendo observado uma aula cada um. Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos na OPL foi considerado de bom uma vez os professores ajudaram os alunos no trabalho que estes desenvolviam na aula, o que se revelou vantajoso. Os alunos aceitaram bem a presença de outro professor.

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º Ciclo	Ciências Experimentais / Ciências Naturais	Nº de reuniões de OPL realizadas por grupo de recrutamento/disciplina.  Nº de professores que participaram na OPL por grupo de recrutamento/disciplina.  Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.	Não houve parcerias para a Observação da Prática Letiva (OPL) no Grupo de recrutamento 230 – 2º ciclo.  Nas reuniões de grupo realizadas ao longo do ano letivo, nos intervalos entre aulas e por mail, foram partilhadas experiências de prática letiva e materiais entre os docentes do grupo.
		Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	
3º Ciclo	Ciências Experimentais / Ciências Naturais	u	Não houve parcerias para a Observação da Prática Letiva (OPL) no Grupo de recrutamento 520 – 3º ciclo.  No entanto, nas reuniões de grupo realizadas ao longo do ano letivo partilharam-se ideias e experiências das práticas letivas, bem como diversos materiais a utilizar nas aulas (fichas de trabalho, testes, protocolos experimentais, vídeos). Esta partilha foi feita, também, de forma informal e sempre que possível, nos intervalos das aulas e via email.
Secundário	Ciências Experimentais / Biologia e Geologia	"	Todas as OPL foram preparadas em conjunto pelos docentes envolvidos.  Estiveram envolvidas duas professoras do grupo 520 e duas do grupo 510. Este trabalho, entre pares e em situação de interdisciplinaridade, contribui para que os alunos deixem de ter uma visão compartimentada do conhecimento, ao estabelecerem ligações/pontes entre diferentes áreas disciplinares.
			Duas turmas de 10º ano beneficiaram de aulas práticas com coadjuvação, estando portanto envolvidas quatro professoras.  A presença em simultâneo de duas professoras nas aulas permitiu, entre outras coisas, proporcionar aos alunos um apoio mais individualizado. A avaliação realizada pelos docentes e alunos foi positiva e consta das atas dos conselhos de turma.

Secundário  Ciências Experimentais / Física e Química  Nº de professores que participaram na OPL por grupo de recrutamento/disciplina.  Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.  Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.  Nº de reuniões de OPL realizadas por grupo de recrutamento/disciplina.  Estiveram envolvidos: oito professores do grupo de recrutamento/matemática; três de Biologia e Geologia; um de Economia e um Matemática; três de Biologia e Geologia; um de Economia e um Matemática; três de Biologia e Geologia; um de Economia e um Matemática; três de Biologia e Geologia; um de Economia e um Matemática; três de Biologia e Geologia; um de Economia e um Matemática; três de Biologia e Geologia; um de Economia e um Apresença em simultâneo de dois professores em sala de aula tivessem um apoio mais individualizado.	Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
professores.  Está ainda registado nos sumários das turmas envolvidas.  Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.  A presença em simultâneo de dois professores em sala de aula tivessem um apoio mais individualizado.	Secundário	Experimentais / Física e	recrutamento/disciplina.  Nº de professores que participaram na OPL por grupo	Todas as OPL foram preparadas em conjunto pelos docentes envolvidos.  Estiveram envolvidos: oito professores do grupo de recrutamento 510; cinco de Matemática; três de Biologia e Geologia; um de Economia e um de História.
professores envolvidos. tivessem um apoio mais individualizado.				O número de aulas e o trabalho realizado está registado nos PTT das turmas envolvidas. Está ainda registado nos sumários das turmas envolvidas.
alunos deixem de ter uma visão compartimentada do conhecin ligações/pontes entre diferentes áreas do conhecimento.				Este trabalho, entre pares e em situação de interdisciplinaridade, contribui para que os alunos deixem de ter uma visão compartimentada do conhecimento, ao estabelecerem

Secundário Matemática / Matemática A 11º ano Nº de professores que participaram na OPL por grupo de recrutamento/disciplina.  Santos (Matemática A) e Carla Baptista (Física e Química A).  Nº de professores que participaram na OPL por grupo de recrutamento/disciplina.  Nº de professores que participaram na OPL por grupo de recrutamento/disciplina.  Nestas aulas privilegiaram-se as metodologias ativas, tendo sido desenvolvidas atividades de aprendizagem, abrangendo diferentes domínios de conteúdos.	Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
professores.  Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.  Todas as tarefas propostas tiveram subjacente o desenvolvimento das competências: de raciocínio e resolução de problemas, de pensamento crítico, de uso das tecnologias, com recurso a comunicação, em língua materna e em linguagem matemática e desenvolvimento do relacionamento interpessoal.  Tendo-lhes sido solicitada uma avaliação, a maioria dos alunos refere que considerou estas aulas inovadoras e diferentes, sentindo-se muito confortáveis com as duas docentes na mesma aula, consideraram ainda que estiveram mais motivados para concretizar as tarefas e estabeleceram conexões entre as disciplinas envolvidas.  As docentes consideraram que as estratégias de ensino-aprendizagem privilegiadas nestas	Secundário	Matemática / Matemática A	recrutamento/disciplina.  Nº de professores que participaram na OPL por grupo de recrutamento/disciplina.  Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.  Grau de satisfação do trabalho realizado pelos	de aula, pelas docentes envolvidas – Ilca Nobre da Cruz (Matemática A), Isabel Leandro dos Santos (Matemática A) e Carla Baptista (Física e Química A).  Nestas aulas privilegiaram-se as metodologias ativas, tendo sido desenvolvidas atividades de aprendizagem, abrangendo diferentes domínios de conteúdos.  Foram incentivadas as formas cooperativas de aprendizagem e os alunos foram orientados para recorrerem a diversas fontes de informação e a diferentes ferramentas tecnológicas, no sentido de resolverem problemas, concluírem as tarefas e comunicarem os resultados alcançados, à turma. As tarefas foram avaliadas por um processo heteroavaliação interpares.  Todas as tarefas propostas tiveram subjacente o desenvolvimento das competências: de raciocínio e resolução de problemas, de pensamento crítico, de uso das tecnologias, com recurso a comunicação, em língua materna e em linguagem matemática e desenvolvimento do relacionamento interpessoal.  Tendo-lhes sido solicitada uma avaliação, a maioria dos alunos refere que considerou estas aulas inovadoras e diferentes, sentindo-se muito confortáveis com as duas docentes na mesma aula, consideraram ainda que estiveram mais motivados para concretizar as tarefas e estabeleceram conexões entre as disciplinas envolvidas.  As docentes consideraram que as estratégias de ensino-aprendizagem privilegiadas nestas aulas foram muito positivas quanto aos resultados de aprendizagem alcançados. Para além disso, constituíram valor acrescentado no desenvolvimento das competências dos alunos, tendo sido muito gratificante constatar a motivação e o envolvimento dos alunos na sua

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário	Matemática / Matemática A 12º ano	Nº de reuniões de OPL realizadas por grupo de recrutamento/disciplina.  Nº de professores que participaram na OPL por grupo de recrutamento/disciplina.  Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.  Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	Todas as atividades de OPL foram preparadas e dinamizadas conjuntamente, em trabalho colaborativo, pelos docentes que as aplicaram.  Nestas aulas estiveram envolvidos docentes da mesma área disciplinar (dois docentes de Matemática A em cada aula) ou docentes de áreas diferentes (Matemática A e Física e Química).  Alguma OPL tiveram a presença de dois ou três professores.  Docentes envolvidos: Maria José Caetano Firmino, Maria Liliana Amado, Ana Fernandes, Humberto Ferreira, Carla Batista e os docentes João Nunes e Maria Helena Pinhão.  O número de aulas realizadas está registado nos sumários, bem como as atividades realizadas.  A presença em simultâneo de dois professores ou três professores em sala de aula permitiu que os alunos tivessem um apoio mais individualizado.  Este trabalho, entre pares e em situação de interdisciplinaridade, contribui para que os alunos deixem de ter uma visão compartimentada do conhecimento, ao estabelecerem ligações/pontes entre diferentes áreas do conhecimento.
			Face ao exposto, a avaliação realizada pelos docentes e alunos é muito positiva.

Iniciativa/ação a implementar: Realização de reuniões de articulação de ciclos

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Pré- escolar e 1ºCEB		- N.º de reuniões realizadas - Tipo de atividades implementadas para melhorar a articulação curricular vertical.	Transição Pré, 1.ºCEB - Reuniões de acompanhamento e avaliação  Foram realizadas 2 reuniões entre as docentes do Pré escolar e os docentes titulares de turma do 1.º ano. Nestas reuniões trocaram-se informações sobre a avaliação e evolução dos alunos que ingressaram na escolaridade. Ainda se acordou que, no próximo ano, se irá monitorizar o percurso das crianças que frequentaram o pré escolar no Agrupamento e ingressam, com idade condicional, na escolaridade.
2º ciclo	Artes e Tecnologias - EV e ET	Nº de reuniões realizadas entre docentes de diferentes ciclos/ano de escolaridade para preparação das atividades.  N.º e tipo de atividades relevantes para promover a articulação curricular vertical entre ciclos ou, no mesmo ciclo, entre diferentes anos de escolaridade.	Reunião – 1 5º ano - TD em EV com relatório. Não houve necessidade de alterar a planificação
2º e 3º ciclo	Artes e Tecnologias - EM (2º ciclo) e M (3º ciclo)		Reunião – 1 Audição Musical de Natal – articulação de conteúdos dos 5º, 6º, 7º e 8º anos. As apresentações das peças vocais e experimentais foram bastante satisfatórias.

Iniciativa/ação a implementar: Realização de reuniões de articulação de ciclos

- (1) Operacionalização do projeto "Cidade Pombalina"
- (2) Ano Europeu do Património Cultural 2018
- (3) A Filosofia sai à rua

	Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
		_	Nº de reuniões realizadas entre docentes de	
	2º e 3º		diferentes ciclos/ano de escolaridade para preparação	
(1)	ciclo ( 6º e		das atividades.	O projeto foi avaliado na plataforma do Plano Anual de Atividades com Muito Bom (nível
(-)	8º ano) e	História e	- 15	cinco).
	ensino	Filosofia	Aos professores Ana Homem, Geraldo Lages e Helena	
	secundário		Pinheiro foram atribuídos um bloco semanal não	
	(10ºano,		letivo que, no entanto, não era em simultâneo	
	Hist. B; 11º		N.º e tipo de atividades relevantes para promover a	
	ano, Hist. A		articulação curricular vertical entre ciclos ou, no	
	e HCA)		mesmo ciclo, entre diferentes anos de escolaridade.	
			Estiveram envolvidas as turmas do 6º, 8º, 10º Hist.B,	O projeto foi avaliado na plataforma do Plano Anual de Atividades com Muito Bom (nível
			11º Hist.A, 11º Hist. Cult.e das Arte, no âmbito do	cinco)
(2)	2º, 3º		Património 2018/Lisboa Pombalina.	
(2)	ciclos e		3 alunos por turma de 9º ano na atividade: "Café	
	secundário		Europa"; a atividade no secundário foi reagendada	Muito Bom (nível cinco)
			para outubro de 2018.	Widito Boili (liliver cirico)
			Levantamento e realização de trabalhos de	
			património cultural europeu	
			Tipo de atividades implementadas para melhorar a	
			articulação curricular vertical.	Muito Bom (nível cinco)
(3)			N.º de reuniões realizadas	Widito Boili (liliver cirico)
. ,	3º ciclo e		Articulação via mail e telemóvel	
	11º ano			
			- aulas dadas por alunos do 11º ano a 2 turmas de 9º	
			ano	

Iniciativa/ação a implementar: Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Pré – escolar – 1º ciclo (1º ano)	Matemática, Português (oralidade), Estudo do meio (conhecimento do mundo)	Elaborar um relatório com os seguintes indicadores: - resultados da aplicação do TD; - identificação dos conhecimentos/competências com lacunas tipo de estratégias implementadas para a superação das dificuldades.	Resultados do TD aplicado a 162 alunos 1.º ano: Português (oralidade) - 3% insuficiente, 22% suficiente, 46% bom, 28% muito bom; Matemática – 1% insuficiente, 17% suficiente, 48% bom, 35% muito bom; Estudo Meio (conhecimento do mundo) – 3% insuficiente, 22% suficiente, 48% bom, 27% muito bom;  Resultados da Apreciação Global no final do 1.º ano (164 alunos): 10% insuficiente, 34% suficiente, 25% bom, 30% muito bom.  Dificuldades observadas: atitude, comportamento, autonomia das crianças em contexto de grupo e de trabalho escolar.  Estratégias: atendimento dos encarregados de educação e solicitação de colaboração na despistagem de dificuldades e no acompanhamento educativo; Reforço do trabalho em sala de aula e reforço de acompanhamento individual a alunos.
1º ciclo – 2º ciclo (5º ano) 2º ciclo – 3º ciclo (7º ano)	Inglês	Elaborar um relatório com os seguintes indicadores: - resultados da aplicação do TD; - identificação dos conhecimentos/competências com lacunas tipo de estratégias implementadas para a superação das dificuldades.	A avaliação diagnóstica permitiu caraterizar as turmas, obtendo informações que possibilitaram a adequação das estratégias a aplicar em cada grupo/ turma, assim como as adaptações e reformulações necessárias de forma a conduzir os alunos ao sucesso na aprendizagem. Foi aplicado teste diagnóstico e elaborado o respetivo relatório com as conclusões, identificando os conhecimentos e competências onde os alunos demonstraram melhor e mais fraco desempenho e delineadas estratégias para superação das dificuldades, nomeadamente no que respeita às competências linguísticas de escrita.

Iniciativa/ação a implementar: Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3º ciclo – secundário (10º ano)	Matemática – projeto PmatE	Elaborar um relatório com os seguintes indicadores: - resultados da aplicação do TD; - identificação dos conhecimentos/competências com lacunas tipo de estratégias implementadas para a superação das dificuldades.	Muito bom  Foram elaborados os relatórios finais de avaliação dos resultados (enviados em tempo), realizadas reuniões de definição de estratégias de superação das dificuldades diagnosticadas.  Os professores consideram que esta medida deve continuar a ser implementada
Secundário – 10º ano	Geografia A		O grupo de Geografia já enviou, no tempo certo, o relatório final de avaliação do teste diagnóstico do 10º ano.
Secundário 10º ano	Artes e Tecnologias - Artes Visuais - Desenho A e Geometria Descritiva A Oficina Multimédia A		Reunião: 1 Articulação Vertical: Reuniões: 4 Relatório - teste diagnóstico de Desenho A 10º ano - relatório para conhecimento dos professores do 9º ano  Cartazes com base nas fotografias dos trabalhos elaborados pelos alunos nas disciplinas de Desenho A 11º e 12º ano, de Oficina de Artes 12º ano. Aulas de apoio na disciplina de História da Cultura e das Artes para aplicação nas aulas de Desenho A do 12º ano.  Com a participação dos alunos dos três anos: Projeto Natal na ESA Semana das Artes Arte na Escola Projeto Todos Contam: Angariação de Brinquedos na ESA

(1)

## Iniciativa/ação a implementar: Elaboração de instrumentos facilitadores da articulação vertical

(1) Construção de tabelas de conteúdos dos diferentes ciclos.

Ciclo (s)	Departamento/d isciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	Departamento de Ciências experimentais	Elaborar um relatório com os seguintes indicadores: - resultados da aplicação das Provas de Aferição Externas; - identificação dos conhecimentos/competências com lacunas. Aferição de estratégias a implementar para a superação das dificuldades diagnosticadas.	Ciências Naturais – Roque Gameiro Foi construída uma tabela de conteúdos para os grupos 230 e 520. O grupo disciplinar 520 elaborou o relatório dos resultados obtidos da aplicação das provas de aferição de CN /FQ do 8º ano, realizado no ano letivo anterior.  Biologia e Geologia – ESA Elaborado relatório e analisado em reunião de Departamento. Neste relatório também foram tidas em conta as indicações provenientes do relatório das provas de aferição 2017 elaborado pelo IAVE. A estratégia a implementar no próximo ano letivo para a superação de dificuldades diagnosticadas é reforçar a análise e interpretação de tabelas e gráficos em todos os anos de escolaridade de todos os ciclos de ensino.
			Física e Química (R.G.) Elaborado relatório e analisado em reunião de Departamento. Neste relatório também foram tidas em conta as indicações provenientes do relatório das provas de aferição 2017 elaborado pelo IAVE.  Neste sentido, foram aferidas estratégias a implementar no próximo ano letivo, no Departamento, que serão analisadas na primeira reunião.  Física e Química (ESA) Foi elaborado relatório e analisado em reunião de Departamento. Neste relatório também foram tidas em conta as indicações provenientes do relatório das provas de aferição 2017 elaborado pelo IAVE.  A estratégia a implementar no próximo ano letivo para a superação de dificuldades diagnosticadas é reforçar a análise e interpretação de tabelas e gráficos em todos os anos de escolaridade de todos os ciclos de ensino.

Iniciativa/ação a implementar: Elaboração de instrumentos facilitadores da articulação vertical

- (1) Implementação do protocolo definido no projeto Fit Escola, na avaliação da aptidão física
- (2) Reformulação do documento "Protocolo de Avaliação Inicial"
- (3) Elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados

	Ciclo (s)	Departamento/d isciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
	2º e 3º ciclo	Departamento	Construção de um documento orientador	Concretização da formação de quase todos os docentes do departamento, na plataforma
	do ensino básico e	de Educação Física	Inscrição dos professores do departamento no programa <i>Fit Escola</i>	Fit Escola
(1)	ensino secundário		Inserção dos dados de aptidão física dos alunos na paltaforma <i>Fit Escola</i>	Implementação a partir do próximo ano letivo deste protocolo de testes de avaliação da aptidão física
				Concretização do documento orientador do protocolo de aplicação do <i>Fit Escola</i>
	2º e 3º ciclo	Departamento	Novo documento reajustado e corrigido.	Foi concretizado o novo documento, cumprindo os objetivos definidos para o efeito.
(2)	do ensino básico	de Educação Física		Reajustamento e simplificação de conteúdos de forma coerente e adequada ás dificuldades e nível dos alunos do ensino básico
(3)	2º e 3º ciclo do ensino básico	Departamento de Educação Física	Construção de fichas e grelhas adequadas Revisão dos protocolos de aplicação	Foi concluído de forma parcial este trabalho de uniformização dos instrumentos de observação e registo da avaliação (para completar em setembro).

- (1) Apoio nas turmas do 1° e 2° anos aplicação da metodologia FÉNIX
- (2) Apoio em sala de aula
- (3) Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas

	Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(1)	1º ciclo (7 TURMAS 1ºano e 6 TURMAS 2º ano)	Português e Matemática	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.  Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.  Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	O n.º de alunos do 1.ºano e do 2.º ano diretamente envolvidos variou ao longo do ano de acordo com os critérios de observação do PT da turma e as dificuldades pontuais ou continuadas dos alunos.  O apoio FENIX foi também alargado a alunos do 3.º e 4.º ano.  No final do ano, no total, beneficiaram desta modalidade de apoio 127 alunos sendo: 29 de turmas do 1.º/2.º ano, 25 alunos de turmas do 2.º ano, 49 alunos de turmas do 2.º/3.º ano e 24 alunos do 4.º ano.  Os professores avaliaram esta medida de apoio como positiva tendo em conta que 91% dos alunos apoiados revelaram evolução significativa.
(2)	1º ciclo (2 turmas 2.ºano – EB1/JI Terra Arcos)	Português e Matemática		O apoio em sala de aula iniciou-se mas teve aplicação pouco significativa devido a ausência do docente de apoio.
(3)	1º ciclo (biblioteca s das EB1)	1.º Ciclo	Número de alunos envolvidos. Número de obras requisitadas. Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	O n.º de alunos do 1.º CEB não autorizados, pelo enc. Educação, a requisitarem obras é diminuto.  Todos os alunos realizam atividades nas bibliotecas tais como: assistir a sessões temáticas e apresentação de projetos, assistir a peças de teatro, aulas de informática, apoio terapêutico, apoio Fénix, apoio de educação especial. N.º obras requisitadas pelos alunos: EB1 TA – 4 398; EB1 VMR – 3 350; EB1 GC – 3 314.  Total de obras requisitadas por alunos do 1.º CEB: 11 062  N.º obras requisitadas por docentes do 1.º CEB: 236.  Professores envolvidos no apoio às bibliotecas: 2 docentes (art.º 79º ECD) com 5h/semana e 1 docente de apoio com 3h/semana. Este apoio às bibliotecas foi realizado de forma descontinuada ao longo do ano.  Não houve apoio da bibliotecária do 1.ºCEB.

- (4) Apoio ao estudo.
- (5) Apoio tutorial específico.

	Ciclo (s)	Departamento/ disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(4)	2º ciclo (5º e 6º anos)	Português e Matemática	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.	Na disciplina de Matemática, analisando as classificações obtidas, as medidas de promoção para o sucesso educativo – Apoio ao estudo – apontam para um impacto positivo, dado que esta medida contribuiu para a melhoria do aproveitamento dos alunos envolvidos.
			Grau de impacto nas	3º ciclo – Departamento de Ciências Experimentais – Ciências naturais
			classificações de	Número de alunos propostos para o apoio tutorial dado pela docente Susana Seiça: 11.
(5)	2º, 3º ciclos	Transdisciplinar	frequência dos alunos no final do ano.	Número de alunos excluídos do apoio tutorial no final do 1º período ou na avaliação intercalar do 2º período, por falta de assiduidade: 4.
			Grau de satisfação do	Dos sete alunos que o frequentaram, ficaram retidos dois. Um deles foi encaminhado para um CEF nível 2.
			trabalho realizado	№ de alunos que frequentaram a sala de apoio:
			pelos professores	• 7º ano – 20 alunos
			envolvidos.	• 8º ano - 4 alunos
				• 9º ano - 6 alunos
				Os alunos que frequentaram a sala de apoio conseguiram, na sua maioria, superar algumas das suas dificuldades e alcançar a classificação positiva no final do ano letivo. Considera-se muito positivo o trabalho realizado.

(6) Atividades de Apoio ao Estudo na Sala de Apoio/Oficina de Aprendizagem.

Ciclo (s)	Departamento/ disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação	
2º, 3º ciclos e ensino Secundário	disciplinas		GEOGRAFIA Antónia Pedrão- apoiou ¾ alunos que apareceram esporadicamente + quase toda a turma 12º 9 em aulas extraordinárias, três vezes, antes de cada teste sumativo, em sala marcada antecipadamente.  Áurea Souto- Foi dado apoio individual, de carácter informal, às alunas de Necessidades Educativas Especiais, da turma	
			11º 09, sempre que as estas alunas o solicitavam.  As 14 horas do tempo remanescente foram também utilizadas em aulas de preparação para o exame nacional na turma 11º9.	
			Biologia e Geologia – ESA  Não existem dados disponíveis sobre o número de alunos que frequentaram a Oficina de Aprendizagem.  Física e Química	
			Não existem dados disponíveis sobre o número de alunos que frequentaram a Oficina de Aprendizagem. Os docentes, de um modo geral, usaram o tempo remanescente para dar aulas de apoio aos alunos, em particular aos que revelavam dificuldades. Estes apoios tiveram um impacto positivo nas classificações dos alunos.	
			Matemática A 10ºano (1,4 e 9) - As aulas de apoio foram relevantes para a melhoria do aproveitamento dos alunos que o frequentaram assiduamente e se empenharam nas tarefas propostas.	
			<b>Matemática A</b> – As atividades de apoio realizadas na Oficina de Aprendizagem permitiram aos alunos potenciar os seus resultados e melhorar o seu aproveitamento, em particular aos que revelavam mais dificuldades.	

(7) Clube de Inglês

Ciclo (s)	Departamento/discipli na	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º, 3º ciclos e ensino	Inglês		Alunos em regime de apoio: 2º ciclo- de um total de 3 alunos, 1 conseguiu melhorar o seu aproveitamento, tendo alcançado nível 3 no final do 3º período.
Secundário		Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.	3º ciclo- de um total de 17 alunos que frequentaram o clube, 12 conseguiram melhorar o seu aproveitamento, tendo alcançado nível 3 no final do 3º período.
		Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.  Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	Sec – As aulas de Apoio permitiram ajudar os alunos a melhorar o seu aproveitamento embora a assiduidade a estas aulas tenha ficado aquém do desejável ( uma das razões poderá dever-se à extensa carga horária que os alunos têm , preferindo frequentar Apoio Pedagógico ou Reforço de Aprendizagem nas disciplinas de exame nacional obrigatório )

- (8) Reforço de carga horária em 45 minutos.
- (9) Marcação de um tempo semanal simultâneo com desdobramento da turma.
- (10) Desdobramento das turmas em 45 minutos. no Curso de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas.

	Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(8)	3º ciclo - 7º e 8º e 9 anos	Matemática	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.  Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.	Matemática – 7º ano-239; 8º ano-211; 9º ano-198  Matemática - o impacto desta medida foi considerado muito positivo porque permitiu aumentar o sucesso na disciplina e a qualidade do sucesso, do primeiro para o terceiro período, bem como uma evolução positiva das aprendizagens dentro do mesmo nível.  Matemática- muito positivo Os professores consideram que esta medida deve continuar a ser implementada.
(9)	3º ciclo – 9º ano	Português e Inglês	Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	Inglês - A medida implementada foi positiva para o desenvolvimento / evolução das aprendizagens, em especial da interação escrita e interação oral, contribuindo para melhorar a qualidade do sucesso.
(10)	Secundário – 10º ano	Português e Matemática A		Matemática A- A existência do reforço de carga horária e, em especial, o regime de turnos, permitiu desenvolver estratégias para o apoio mais individualizado dos alunos com vista à superação das suas dificuldades. Nessas aulas foram realizadas atividades de caráter prático e esclarecidas as dúvidas aos alunos que as apresentaram. O trabalho desenvolvido contribuiu para que alguns alunos melhorassem a sua classificação.

(11) Desdobramento das turmas em 45m no Curso de Línguas e Humanidades.

(11)

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário – 10º ano	Português e Historia A	Português  Historia A  Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. 84 alunos  Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano. A divisão das turmas em turnos, permitiu desenvolver o trabalho prático — análise de documentos diversos, seleção de informação, construção de respostas a questões-tipo e trabalho colaborativo entre alunos Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos. Constituiu uma estratégia importante para a progressão dos alunos, a aquisição de competências essenciais para o ensino da História. Apreciação qualitativa dos professores envolvidos	Português  Historia A Bom (nível 4)

(12) Reforço de carga horária em 45 minutos.

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário – 10º ano	Português e Matemática A	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.  Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.  Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos.	Muito Bom  Na disciplina de Matemática A, a medida de promoção do sucesso educativo, acréscimo de uma aula de quarenta e cinco minutos desdobrada, permitiu um melhor cumprimento do programa curricular neste ano de adaptação ao ensino secundário. Muitos dos alunos não desenvolveram, no ensino básico, as competências necessárias à exigência do programa atual. Assim, as aulas de desdobramento vieram proporcionar mais momentos de revisão de conteúdos, de consolidação de novas aprendizagens e acompanhamento dos alunos com mais dificuldades. O impacto da medida nas aprendizagens dos alunos foi positivo uma vez que, do primeiro para o terceiro período, a percentagem de classificações negativas desceu e a média das classificações subiu.  Os professores consideram que esta medida deve continuar a ser implementada.
Secundário – 11º ano	Português e Física e Química A	и	Física e Química Implementado em todas as turmas do 11º ano na disciplina de Física e Química A. O impacto é positivo de acordo com a análise estatística dos resultados. Os professores envolvidos entendem que a medida é importante, pelo que deve continuar a ser implementada.
Secundário – 12º ano	Matemática A e História A	Matemática A  Número de alunos envolvidos  História A  Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.  84 alunos  Considerando que há mobilização no exame nacional do 12º ano de História A dos conteúdos programáticos dos três anos do ensino secundário, a extensão curricular de 45 min nas turmas de História A, 12º foi avaliada positivamente. Esta modalidade permitiu tentar manter e melhorar os níveis de desempenho dos alunos nos exames nacionais; os resultados em 2018 desceram muito, atingindo 9,5; os nossos alunos acompanharam a tendência nacional, mas a média da disciplina na escola foi de 10,6, com um diferencial de 11 pontos.	Matemática A  Bom (nível 4)  Número de alunos envolvidos 141 alunos. Os professores que lecionaram a disciplina de Matemática A, consideram que a extensão curricular de 45 minutos foi muito útil. Não só permitiu cumprir o programa, como ajudou a melhorar o desempenho dos alunos no exame nacional.  Foram 110 alunos que realizaram o exame da 1.ª Fase (Prova 635) ( 2 alunos faltaram ao exame).  Dos 110 alunos referidos, que realizaram o exame, 89 (ou seja 80,9%) obtiveram aprovação e 21 (ou seja 19,1%), reprovaram na 1.ª Fase.  Na 1.ª Fase de 2017/18, a média das classificações de exame dos alunos internos da ESA foi de 10,6 valores, e a correspondente a média nacional foi de 10,9 valores (0,3 valores acima).  História A  Bom (nível 4)

(13) Sala/Espaço de Filosofia

(14) Criação de apoios pedagógicos individuais e/ou em grupo

(13)

Departamento/discipli na	Indicadores de avaliação	Avaliação
Filosofia	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina 55 alunos	Muito Bom (nível 5)
	Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano muito positivo Número de alunos que transitam - em exame nacional transitaram todos	
	Grau de impacto nas classificações finais da escola.  Muito positivo	
Geometria Descritiva A (45 min.) e Desenho A (1 bloco)	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.	Falta de assiduidade ao apoio por coincidir com atividades extra escolares da maioria dos alunos. 11º1 - uma aluna – impacto positivo – aprovada em exame nacional 11º11 Aluno NEE não ultrapassou dificuldades.  No intuito de promover o sucesso, os apoios a Desenho A foram analisados e considerados
	Número de alunos que transitam.  Grau de impacto nas classificações finais da escola.	uma mais valia, em especial no décimo segundo ano, devendo ser colocado no seguimento de um bloco curricular para os alunos poderem usufruir de cento e oitenta minutos de trabalho (tempo de exame) possibilitando uma gestão do tempo na execução de exercícios, de extrema importância para melhorar os resultados de exame.
	Filosofia  Geometria Descritiva A (45 min.) e Desenho A	Filosofia    Número de alunos envolvidos por ano / disciplina 55 alunos

(14) Criação de apoios pedagógicos individuais e/ou em grupo

Ciclo (s)	Departamento/discipli na	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário – 10º, 11º e 12º ano	História A	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.  Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.  Número de alunos que transitam.  Grau de impacto nas classificações finais da escola.	Nº de alunos envolvidos: 30, sendo 1 de NEE Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano: positivo Impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano: muito positivo Número de alunos que transitam:27, (90%) Avaliação: Muito Bom (nível 5)
Secundário – 11º ano	Economia A (45 min.)	"	GR 430 – apoio a Economia A – frequentemente registou-se a presença de 4 alunos com impacto positivo, e alguns com nível de bom, nas aprendizagens. Todos estes alunos transitaram.
Secundário – 11º ano	Biologia e Geologia	"	Foi implementado em algumas turmas, contudo é difícil de avaliar o impacto nas classificações dos alunos, uma vez que são dados que constam das atas dos respetivos conselhos de turma.

(14) Criação de apoios pedagógicos individuais e/ou em grupo

Ciclo (s)	Departamento/discipli na	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário – 10º e 11º ano	Geografia A	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.  Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.  Número de alunos que transitam.  Grau de impacto nas classificações finais da escola.	10º10- 8 alunos- 3 nunca compareceram- 3 participaram em 50% ou mais; não transitaram os que nunca apareceram e uma das mais assíduas; impacto médio nas classificações. Impacto muito positivo por parte da melhor aluna que foi voluntária em todos os apoios  11.7- 5 alunos - 3 nunca frequentaram, 1 frequentou 1 período e 1 dois períodos - todos transitaram - nenhum impacto  11.8- 2 alunos com frequência anual - 1 transitou 1 não transitou - nenhum impacto  Realização de aulas de apoio aos exames nacionais para todas as turmas do 11.º ano.  11º 9- 11 alunos foram propostos para apoio. Destes, 3 nunca frequentaram e os restantes tiveram avaliação de suficiente. Dos 8 alunos que frequentaram regularmente o apoio, 2 não transitaram de ano. Impacto positivo.  5 alunas frequentaram, voluntariamente, o apoio e todas transitaram de ano. Impacto bastante positivo. Todos os alunos beneficiaram de aulas de preparação aos exames nacionais.

(14) Criação de apoios pedagógicos individuais e/ou em grupo

Ciclo (s)	Departamento/discipli na	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário – 11º ano	Física e química A	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.  Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.  Número de alunos que transitam.  Grau de impacto nas classificações finais da	Foi implementado em algumas turmas, contudo é difícil de avaliar o impacto nas classificações dos alunos, uma vez que são dados que constam das atas dos respetivos conselhos de turma.
Secundário – 12º ano	Física	escola.	Foi implementado com impacto positivo nas classificações dos alunos.
Secundário – 12º ano	Química	"	Foi implementado com impacto positivo nas classificações dos alunos.

(14) Criação de apoios pedagógicos individuais e/ou em grupo

Ciclo (s)	Departamento/ disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário – 11º e 12º anos	Matemática/ Matemática A – 11º ano		Às turmas de 11º ano de Matemática A foram disponibilizados 90 minutos de apoio como medida de promoção do sucesso escolar. O referido apoio era estruturalmente dirigido aos alunos que, tendo transitado do 10º ao 11º ano, obtiveram classificação final de 10º ano inferior ou igual a 10 valores. Contudo, outros alunos com caráter voluntário frequentaram o apoio, sendo a frequência de cerca de 65%.  Mesmo que alguns dos alunos que frequentaram o apoio não tivessem conseguido obter classificação positiva, esta medida resultou no sentido de superação de algumas dificuldades estruturais.  Para outros alunos que se envolveram na superação das dificuldades, esta medida atingiu o seu objetivo, tendo estes transitado ao 12º ano com classificação positiva.
	Matemática A – 12º ano	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.  Grau de impacto nas classificações de frequência dos alunos no final do ano.  Número de alunos que transitam.  Grau de impacto nas classificações finais da escola.	aproveitaram com regularidade, o que levou a alguns alunos não terem sido admitidos a exame.  A percentagem de alunos aprovados no final foi de 79,6%.  Todos os alunos do programa de Matemática A homologado em 2001/2002 inscritos na disciplina no 12º ano tiveram apoio semanal de um bloco. Foram divididos em dois grupos de acordo com o horário da turma a que pertenciam.  Alunos das turmas 12º1/3/4/5/6: estavam inscritos inicialmente 13 alunos, 6 anularam a matrícula.

(14)

(15)

(15) CURSOS PROFISSIONAIS - Continuação do projeto "Recuperar um módulo, recuperar um aluno"

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário	Informática	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.  Taxa de módulos recuperados por aluno.	Apenas 2 professores com horas do projecto.  N.º de alunos recuperados por disciplina no curso GPSI foram:  Turma 10º14  • em Programação: 1 aluna recuperou 5 módulos (M1,2,3,4,5);  • Sistemas Operativos: 1 aluno que iniciou a turma em janeiro recuperou o módulo 1.  Na turma 11º12  • na disciplina de TIC 10ºano: 1 aluno recuperou o módulo 2.  O impacto foi positivo permitindo aos alunos concluir os módulos em atraso e transitarem
	Economia	"	de ano.  No GR 430, sem registo, em tempos extra, a professora da Área de Integração, Noélia Egipto, participou na recuperação de quatro alunos no 10º14.
	Matemática		Módulo  Nº alunos  Taxa de sucesso  A1  A1  A2  A3  A4  A4  A6  A5  A5  A6  A6  A5  A6  A6  Total  Z5 módulos  Taxa de módulos recuperados por aluno. Dos 18 alunos com módulos em atraso: 11 recuperaram 100% 1 recuperou 66 % 1 recuperou 50 % 5 recuperaram 0%  Na turma 11º13, foram recuperados módulos em atraso; alguns em contexto de sala de
			aula e outros em pareceria com a professora do ensino especial

(15) CURSOS PROFISSIONAIS - Continuação do projeto "Recuperar um módulo, recuperar um aluno"

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Secundário	Inglês	Número de alunos envolvidos por ano / disciplina.  Taxa de módulos recuperados por aluno.	Permitiu apoiar os alunos a superar as suas dificuldades e a consolidar as aprendizagens de modo a recuperarem os módulos em atraso. Todos os alunos que frequentam as aulas com assiduidade conseguiram recuperar os módulos. No total, 7 alunos recuperaram todos os módulos em atraso - 10 módulos 2 alunos não recuperaram 5 módulos, por falta de assiduidade a estas aulas.
	Biologia e Geologia	"	A recuperação de módulos em atraso foi realizada em contexto de aula, sem necessidade de recorrer a este projeto.
	Física e Química	"	Foi implementado em todos os cursos profissionais/disciplinas, com especial prioridade, mas não exclusivamente, nos 12.º anos (para não inviabilizar a ida para estágio). O impacto foi positivo, havendo bastantes alunos a beneficiar desta iniciativa, tendo a grande maioria dos envolvidos recuperado módulos, possibilitando a sua transição de ano/conclusão do curso. Ressalve-se no entanto que, por vezes, é difícil operacionalizar o processo, devido ao facto de muitos docentes não terem marcado no seu horário tempos para integrarem o projeto. Assim, muitos professores usaram o tempo remanescente para dar apoio aos alunos. Além disso, também muitas recuperações foram realizadas com a colaboração ativa de docentes que, apesar de não estarem integrados na bolsa de professores do projeto (não constava do seu horário), nunca deixaram de se disponibilizar para ajudar os alunos, ainda que fora do seu horário.